



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS E BRINQUEDOS DISPONÍVEIS PARA BEBÊS NO AMBIENTE DOMICILIAR E DE CRECHE**

**Autor(es)**

---

BRUNA DIAS DA SILVA

**Orientador(es)**

---

DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC/CNPQ

**Resumo Simplificado**

---

O desenvolvimento motor é definido como um processo de mudança resultante da interação da hereditariedade com o ambiente. Fatores de risco como a desnutrição, baixa renda, ausência do pai e baixa escolaridade dos pais podem se relacionar com a qualidade do ambiente e com o desenvolvimento infantil. Também, a maneira com que os pais interagem com seus filhos e que organizam o ambiente tem influência sobre o desenvolvimento motor. O brincar, por exemplo, é uma das atividades que a criança mais gosta e uma das mais importantes para seu desenvolvimento integral. Se as atividades cotidianas da criança não ocorrem em um ambiente favorável, seu potencial de desenvolvimento pode ser prejudicado. O aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e mudanças na estrutura da educação infantil provocaram um aumento na inserção de lactentes em creches, cada vez em idade mais precoce. Desta forma, considera-se que, além do ambiente familiar, o ambiente de creche permeia o processo de desenvolvimento do lactente. A identificação de fatores ambientais que possam prejudicar o processo de desenvolvimento é de grande importância para evitar danos ao longo da vida. O objetivo geral foi avaliar as atividades diárias e brinquedos disponíveis para lactentes no ambiente domiciliar e de creche. Os objetivos específicos foram a correlação entre o desempenho motor e as atividades diárias e os brinquedos identificados no ambiente domiciliar e de creche. Para isso foram incluídas no estudo 18 famílias residentes no município de Piracicaba (SP) e seus filhos entre três e 18 meses de idade. As famílias foram convidadas a participar do estudo por meio de divulgação em escolas municipais de educação infantil. Para avaliação do ambiente foi utilizado o questionário Affordance in the Home Environment for Motor Development-Infant Scale (composto por questões sobre características da criança e família, dimensões de espaço físico, atividades diárias e brinquedos de motricidade fina e grossa). Para a avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (avalia o controle postural a partir do nascimento até a marcha independente, considerando as posturas prono, supino, sentado e em pé). Participaram duas classes de berçário de duas creches e 18 lactentes (idade média 10,4±2,4 meses) e suas famílias. Dentre os resultados destaca-se que o grupo estudado não apresentou um bom desempenho motor (percentil mediano do grupo foi 10, e 75% do grupo apresentou desempenho motor igual ou inferior ao percentil 25). Em relação à avaliação do ambiente foi encontrada baixa escolaridade dos pais e poucas oportunidades de brinquedos diferentes para os lactentes, tanto no ambiente domiciliar quanto no ambiente de creche. Não foi evidenciada correlação entre o desempenho motor dos lactentes e as atividades diárias e brinquedos observados nos ambientes familiar e de creche. O baixo desempenho motor dos lactentes, associado ao número de participantes, pode ter influenciado os resultados. Embora não tenha sido evidenciada correlação entre o desempenho motor e os ambientes pesquisados, esse estudo contribuiu para o conhecimento de fatores ambientais que podem restringir as oportunidades de desenvolvimento motor nos primeiros meses e anos de vida.

